



IDADE

D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta feira 12 de Fevereiro de 1813.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis. Sá e Miranda.

**R**USSIA. Proclamação do Imperador Alexandre.

**R**ussos! Alfim o inimigo do nosso paiz, o inimigo da independencia, e da liberdade da *Russia*, começa a experimentar a vingança implacavel, que provocou a petulancia do seu acommettimento. Desde o instante em que avançou de *Wilna*, o seu numeroso Exercito, tão affamado pelo valor, e disciplina, engrandecido com a recordação das victorias, que alcançara em outras regiões, logo teve a ousadia de ameaçar os *Russos* com o jugo da escravidão. O systema, que tinha adoptado, augmentava a sua confiança. As batalhas sanginolentas travadas na estrada, e que por algum tempo lhe derão o senhorio de *Smolensko*, o illudirão com todos os visos da victoria. Chegou a *Moscow*, julgou-se invencivel, e que não podia ser offendido. Deleitava-se com a idéa de que hia recolher o fructo dos seus esforços, e fadigas; lisonjeava-se de ter levado os seus soldados a quartéis de inverno tranquilos; e dalli mandar na primavera proxima tropas refrescadas a devastar, e reduzir a cinzas as nossas cidades, escravisar os nossos compatriotas, destruir as nossas leis, e religião, e sujeitar tudo aos seus caprichos arbitrarios. Mallogrãrão-se porém essas esperanças, e forão em vão essas insolentes ameaças. Numa povoação de quarenta milhões de homens, amantes do seu Principe, e da sua patria, fiéis á religião que professão, e ás leis a que obedecem, de que o menos valoroso he superior aos Confederados, que o nosso inimigo arrasta após si como victimas, semelhante povoação não pôde ser subjugada pelas forças heterogeneas, que a seguem, fosse em embora o triplo do que ellas erão. Apenas tinha tocado *Moscow*, e visto se achava algum descanso no meio das suas ruinas fumegantes, logo se achou cercado de baionetas *Russas*. Então, porém muito tarde, advertio que a posse de *Moscow* não lhe dava a do Imperio; que a sua temeridade o conduzia a hum laço, em que a unica alternativa, ou era retirar-se ou ser derrotado; escolheo a primeira; vede agora quaes são as suas consequencias.

(Mostrão-se estas consequencias nos officios da derrota de Murat, do *Marchal Gouvion*, *St. Cyr*, da restauração de *Moscow*, &c, incorporados com esta proclamação.) Depois destes officios continúa a proclamação.

**Russos!** O Todo Poderoso dignou-se ouvir as nossas supplicas, e acceitar os nossos votos, em huma palavra coroou os nossos esforços. Por toda a parte está o inimigo em movimento, e com tal desordem; que sobejamente patentêa o seu temor. Queria negociar a sua segurança, mas a justiça e a politica requerem

hum castigo terrivel. A historia não deve conservar a lembrança de sua temeridade, senão eternizando a da catastrophe, que o espera. Cem mil homens sacrificados ao seu orgulho attestão o vosso valor, e o affecto enternecido á vossa patria, e o devem despersuadir de hum projecto impossivel de realisarse. Todavia, ainda resta muito que fazer, e tudo está nas vossas forças. Sim, o fazei memoravel pelos vestigios da vossa indignação, e da vossa vingança a linha, por onde elle tentou retirar-se do nosso territorio: destrui tudo o que lhe possa servir de alguma utilidade: os nossos Generaes receberão as minhas ordens para vos indemnizar dos vossos prejuizos. Tornai intransitaveis as estradas, derrubai as pontes. Finalmente adoptai, e ponde em execução todos os projectos, que vos podem inspirar o valor, a sabedoria, e o patriotismo, e mostrai-vos dignos do reconhecimento da vossa patria, e do vosso Soberano.

Se as reliquias do Exercito inimigo ganharem as fronteiras do nosso Império, e alli tentar tomar quartéis d'inverno, cumpre que ahi mesmo experimentem todos os rigores do clima, e da estação, e o valor indomavel das nossas tropas. Fadigas, enfraquecimento, e anniquillação, tal será a recompensa, que da sua temeridade ha de receber este orgulhoso inimigo.

(Assignado) "Alexandre."

GRAM-BRETANHA Londres 1 de Dezembro.

Camera dos Pares. Sessão de Segunda feira 20 de Novembro.

Sua Alteza Real o Principe Regente abriu a Sessão do Parlamento com o Discurso seguinte:

Mylords, e Senhores.

Com o mais profundo sentimento sou obrigado a participar-vos, na abertura deste Parlamento, a continuação da enfermidade deploravel de S. M., e que as minhas esperanças disveladas do seu restabelecimento cada vez mais se amortece.

O estado actual dos negocios públicos me empenhou a não differir o vosso ajuntamento. Estou persuadido que o vosso coração estará igualmente repassado do prazer, que me possui, com a perspectiva a mais feliz, que offerece a nossa situação com os acontecimentos deste anno.

O valor, e intrepidez que em todas as occasiões tem patenteado as tropas de S. M., e dos seus Alliados na Peninsula no discurso desta campanha, e a grande intelligencia, com que tem sido dirigidas pelo General Marquez de Wellington as operações militares, tem produzido consequencias da maior importancia para a causa commum.

Levando a guerra ao coração da Hespanha, e pela gloriosa e memoravel victoria de Salamanca estreitou o inimigo a levantar o assedio de Cadiz, e as provincias meridionaes deste Reino forão salvas dos Exercitos Francezes.

Ainda que lamento, que os esforços do inimigo para intentar huma grande operação obrigassem a levantar o assedio de Burgos, e a evacuação de Madrid, para concentrar o corpo principal das forças alliadas, todavia estes esforços do inimigo tem exigido da sua parte sacrificios, que devem singularmente multiplicar os recursos, e facilitar os esforços da Nação Hespanhola.

Estou convencido, que posso confiar na vossa resolução de continuardes a bastecer todos os soccorros necessarios para sustentar huma luta, que tem dado ao Continente da Europa o primeiro exemplo de huma resistencia constante, e feliz ao poderio da França, e da qual depende não só a Independencia das Nações da Peninsula, mas essencialmente os mais avultados interesses dos Estados de S. M.

Com muita satisfação vos participo o restabelecimento da paz e das relações de amizade entre S. M., e as Cortes de *S. Petersburgo*, e *Stockolmo*.

Tenho dado ordem para vos serem apresentadas as copias destes Tractados. O Imperador da *Russia* teve de repellir huma grande porção dos Exercitos do Governo *Francez*, dos seus Alliados, e dos Estados tributarios da *França*, que ameaçavão não só a sua soberania, mas até a independencia dos seus Estados.

A resistencia, que tem opposto a esta formidavel confederação, não pôde deixar de inspirar sentimentos de admiração.

As esperanças ambiciosas do inimigo forão baldadas pela magnanimidade, e constancia do Imperador da *Russia*, pelo zelo, e desinteresse de todas as classes dos seus vassallos, e pelo valor, firmeza, e intrepidez das suas tropas.

O denodo da Nação *Russa* tem crescido na razão dos perigos, e dos embarços, que a cercão. Sujeitou se a sacrificios, de que a historia do mundo offerece rarissimos exemplos; e tenho toda a satisfação de crer, que a constancia de S. M. I. ha de ser coroada felizmente, e que o resultado desta luta gloriosa ha de fundamentar com toda a segurança a Independencia da Nação *Russa*.

O testemunho de confiança, que me deo S. M. I., mandando as suas tropas para os portos de S. M., summamente me tem lisongeado; e S. M. I. pôde confiar na minha firme resolução de lhe prestar o mais affectuoso auxilio na grande luta, em que se acha empenhado.

Tenho igualmente a satisfação de vos participar, que conclui com S. M. *Siciliana* hum tractado supplementario aos Tractados de 1808, e de 1809. Logo que forem trocadas as ratificações, darei ordem para que se vos confira huma copia deste Tractado.

O meu objecto foi, empregar maior número de forças do Governo *Siciliano* nas operações offensivas, medida esta, que combinada com os principios, que felizmente dirigem os Conselhos de S. M. *Siciliana*, ha de augmentar, como espero, o seu poder, e recursos, e ao mesmo tempo convertellos em utilidade da causa commum.

A declaração de guerra pelo Governo dos *Estados Unidos da America* sobreveio em circumstancias, que davão motivo para esperar, que as relações entre as duas Potencias não seriam interrompidas por muito tempo. Porém tenho o mais sincero pesar de que seja obrigado a participar-vos, que o comportamento, e as pertençações deste Governo tenham até agora tornado impossivel toda a especie de composição.

As hostilidades do Governo *Americano* tem sido principalmente dirigidas contra as *Provincias Britanicas* adjacentes; e de todos os meios se tem lançado mão para seduzir os seus habitantes.

Porém as provas, que tenho recebido de fidelidade, e amor dos vassallos de S. M. da *America Septentrional*, são muito agradaveis.

As tentativas do inimigo para invadir o *Alto Canada* não só tem sido mallogradas mas até pelas judiciosas disposições do Governador General, e pela intelligencia, e decisão que tem caracterizado as operações militares, forão obrigadas as forças do inimigo, reunidas para aquelle fim, em huma parte a capitularem, e n'outra, forão completamente desbaratadas.

Procuro todos os meios de restabelecer as relações de paz e amizade entre os dois Estados; mas em quanto isto se não conseguir sem sacrificar os direitos maritimos da *Grã Bretanha*, confio que haveis de cordialmente prestar todo o auxilio para fazer huma guerra vigorosa.

## B A H I A.

Temos aqui hum boletim commercial inserido no *Ambigué*, o qual nos certifica que os generos coloneaes principalmente o café começãvao a subir de preço na *Inglaterra*; e os negociantes *Inglezes* esperavão fazer alta fortuna na especulação do *Baltico* na primavera.

Os generos da *Russia* estavão a baixo preço porque os negociantes de *Petersburgo* com receio dos *Francezes* evacuarão os seus armazens, e fizeram huma exportação immensa para a *Gran-Bretanha*.

Os navios *Inglezes* da *Serra Leoa* fizeram agora presa em 6 navios do *Brazil*, que estavão em *Cabinda* negociando em troca de escravos; e derão por pretexto, que os taes navios erão de construcção estrangeira.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 9. Do Porto, Galea General *Silveira*, Mestre *José Antonio da Natividade*, 19 dias de viagem, carga vinho, sal, e fazendas seccas. Consignada á Viuva de *Manoel Marques Pereira*.

Em dito. De *Monte Vidio*, Bergantim *S. Manoel Activo*, Mestre *José Fernandes Pinto*; 44 dias de viagem, em lastro de pedra. Dono *Francisco Affonso do Rego*.

Embarcação que está a sair.

Para o *Rio Grande*, a Sumaca *Triumpho da Inveja*, Mestre *Antonio Evangelho Justiniano*. Dono *Antonio Pereira Dulra*, a 15 do *Corrente*.

## A V I S O S.

Quem quizer comprar huma loja de fazendas seccas, sita na rua direita da *Fonte dos Padres* por baixo das casas de morada de *Braz Antonio de Anteiro*, que ficou por fallecimento de *Antonio João da Cunha*; procure a *João da Silva Ribeiro* morador na rua das flores na orta dos *Padres do Carmo*, que com elle a podem ajustar, cuja loja tem de fazendas 2:04:8770, e tem de desobriga 1:4008 réis: O mesmo dono da loja tem hum molecão carregador de cadeira por nome *Agostinho* ainda por baptizar, que também o quer vender.

Quem achasse huma medalha da *Ordem de Christo* com *Cruz* de esmalte, falle com o Padre *Bernardo Antonio de Bittancourt* á praça de *S. Bento*, que lhe dará seu premio.

Vende-se huma partida de huma até doze mil canadets de azeite de balea da melhor qualidade, que se pôde fabricar neste Paiz, e por preço muito comodo: quem a quizer, dirija-se a *Domingos Simões de Amorim*, na rua da *Poeira*, com quem poderá ajustar-se.

Deseja-se hum lanbiqueiro habil, e que seja capaz de tomar entrega de huma fabrica de agoas-ardentes; quem estiver nestas circumstancias pôde dirigir-se ao mesmo *Simões de Amorim*.

Vende-se hum negro, ainda moço, official de cerigueiro, e marinheiro: hum molato bom carreiro, sangrador, roçeiro, e de todo o serviço de olaria: huma lancha de 58 palmos de quilha, muito bem construida: e huma Fazenda no *Rio da Alder*, terras proprias, e grande casa de vivenda, matos, e batros: quem quizer comprar quaesquer destas cousas, dirija-se á casa da *Gazeta* straz da *Sé*.

Com Permissão do Governo.

B A H I A: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serya.